

MEMORIAL DESCRITIVO

Requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências RSC-PCCTAE Nível VI - Doutorado

Servidora: Ana Lucia Martins de Souza

Cargo: Psicóloga

Data de ingresso na IFE: 1º de julho de 2008

Unidade de exercício: Secretaria de Assistência Estudantil - Diaes/Proaes/UFMS

Formação: Mestrado em Psicologia

Nível pleiteado: RSC-PCCTAE Nível VI – Doutorado

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Exercício de funções de confiança e cargo de direção.....	3
3. Presidência de comissões e condução de processos complexos	4
3.1 Recepção aos calouros e acolhimento institucional	5
3.2 Reelaboração de ações de acompanhamento acadêmico.....	5
3.3 Acompanhamento dos serviços do Restaurante Universitário	5
3.4 Biossegurança e gestão da emergência sanitária.....	5
3.5 Análise de recursos e garantia de direitos	6
3.6 Comissão de Atenção à Saúde Mental	6
4. Participação em comissões, grupos de trabalho e representações	7
4.1 Extensão, projetos e seleção institucional.....	7
4.2 Prevenção e enfrentamento ao assédio.....	7
4.3 Permanência estudantil e análise de recursos.....	7
4.4 Restaurante Universitário, contratos e qualidade dos serviços.....	8
4.5 Construção de normas, políticas e ações de assistência.....	8
4.6 Avaliação de desempenho e outras responsabilidades colegiadas	8
5. Gestão contratual e fiscalização de serviços	8

6. Coordenação de programas e ações de extensão	9
6.1 Encontros de Bolsistas Permanência.....	9
6.2 Programa Institucional Qualidade de Vida	9
6.3 Jornadas de Prevenção ao Suicídio.....	9
6.4 Corredor da Saúde e Corredor da Saúde Mental.....	10
7. Tutoria, preceptoria e formação de estudantes	10
8. Avaliação acadêmica, bancas e concursos	11
8.1 Bancas de trabalhos de conclusão.....	11
8.2 Avaliação de extensão e seleção de bolsistas	11
8.3 Apoio a concurso público	12
9. Produção científica e técnica	12
9.1 Artigos científicos	12
9.2 Capítulo de livro	12
10. Apresentação e difusão de conhecimentos	13
11. Grupos de estudo e atualização teórica.....	14
12. Formação continuada	14
12.1 Gestão, liderança e organização do trabalho.....	14
12.2 Inclusão, ações afirmativas e direitos.....	15
12.3 Saúde, Psicologia e prevenção	15
13. Reconhecimento institucional	15
14. Saberes e competências desenvolvidos	16
15. Alinhamento ao RSC-PCCTAE Nível VI	17
16. Considerações finais.....	18

1. Apresentação

Ingressei na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 1º de julho de 2008, no cargo de Psicóloga, em regime de quarenta horas semanais. Em 15 de julho de 2026, o registro funcional indicava 6.588 dias de vínculo com a Instituição, equivalentes a dezoito anos e dezoito dias de serviço. Durante esse período, construí uma trajetória estreitamente vinculada à assistência estudantil, à promoção da saúde, ao acolhimento psicológico, à permanência acadêmica e à formulação de respostas institucionais para situações que envolvem sofrimento psíquico, desigualdades, inclusão, convivência e qualidade de vida.

A extensão temporal da carreira, por si só, não explica a diversidade das responsabilidades que assumi. Ao longo dos anos, transitei entre atendimento e orientação a estudantes, coordenação de programas, chefia de unidades, exercício de cargo de direção, gestão e fiscalização de serviços, presidência e participação em comissões, elaboração de fluxos, redação e revisão de normas, tutoria de bolsistas, preceptoria de residentes, avaliação de trabalhos acadêmicos, produção científica, realização de palestras e oficinas e participação em espaços permanentes de estudo.

Minha formação em nível de mestrado em Psicologia ofereceu base teórica e metodológica para compreender o sujeito em sua relação com as condições sociais, históricas e institucionais. A experiência na UFMS permitiu transformar essa formação em práticas concretas de cuidado, gestão, prevenção, formação profissional e produção de conhecimento. Este memorial apresenta essa trajetória de forma detalhada, demonstrando como as experiências acumuladas ampliaram minha capacidade de análise, decisão, liderança, articulação e intervenção no contexto universitário.

2. Exercício de funções de confiança e cargo de direção

O exercício de funções de gestão foi uma dimensão estruturante da minha trajetória. A declaração funcional registra 2.979 dias como titular de funções gratificadas e 123 dias em cargo de direção, além de 193 dias de substituição em funções gratificadas e dez dias de substituição em cargo de direção. Esses períodos revelam continuidade, progressão e confiança institucional, pois abrangem unidades responsáveis por assistência acadêmica, saúde, inclusão, desenvolvimento profissional e atenção ao estudante.

Na Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica, o exercício de FG-4 ocorreu em uma etapa inicial de consolidação de minha experiência na assistência estudantil. A função exigia organização do trabalho, acompanhamento de bolsistas e ações de apoio acadêmico, interlocução com estudantes e servidores e cuidado com o registro das atividades. Esse período foi importante para desenvolver uma visão integrada entre atendimento individual, orientação e execução de programas institucionais.

A partir de 2017, assumi funções de maior complexidade nas áreas de saúde, inclusão e desenvolvimento profissional. A titularidade de FG-1 e o exercício de CD-4 demandaram planejamento de ações, coordenação de pessoas, encaminhamento de questões administrativas, acompanhamento de projetos, definição de prioridades e representação da unidade em espaços institucionais. A experiência na Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão ampliou minha compreensão sobre acessibilidade, ações afirmativas, saúde, integração e desenvolvimento dos estudantes.

Entre março de 2019 e dezembro de 2024, permaneci por quase seis anos em funções de chefia diretamente ligadas à saúde do estudante. Nesse período, a Universidade enfrentou mudanças organizacionais, ampliação das demandas de saúde mental e a emergência sanitária da Covid-19. A gestão da Divisão de Saúde e, posteriormente, da Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante exigiu capacidade de manter a continuidade dos serviços, organizar equipes, responder a situações urgentes, formular orientações, apoiar decisões e articular a atuação da assistência estudantil com outras unidades e serviços externos.

As substituições exercidas desde 2009 também contribuíram para a construção dessa competência gerencial. Atuei em substituições de FG-4 e FG-1 em diferentes períodos, bem como em substituição de CD-4 em 2017. A assunção temporária dessas responsabilidades exigiu prontidão, domínio dos processos, continuidade administrativa e capacidade de decidir sem interromper o atendimento à comunidade.

3. Presidência de comissões e condução de processos complexos

A presidência de comissões representou uma das formas mais claras de ampliação de minhas responsabilidades. Nessas situações, não apenas participei das discussões, mas conduzi trabalhos, organizei prazos, distribuí tarefas, mediei

posições e respondi pela entrega de resultados. As comissões presididas envolveram temas sensíveis para a Universidade: recepção de calouros, acompanhamento acadêmico, qualidade de serviços de alimentação, biossegurança, desligamento de beneficiários das ações de assistência estudantil, além da atenção à saúde mental.

3.1 Recepção aos calouros e acolhimento institucional

Em 2015, presidi a Comissão Ouvidora de Recepção aos Calouros da UFMS. A comissão tinha a atribuição de acompanhar as atividades de recepção, acolher manifestações e apurar denúncias. A responsabilidade exigiu equilíbrio entre acolhimento, prevenção de práticas abusivas, escuta dos estudantes e adoção de providências institucionais. Essa experiência fortaleceu minha capacidade de lidar com situações delicadas e de articular proteção, orientação e responsabilização.

3.2 Reelaboração de ações de acompanhamento acadêmico

Em 2016, presidi comissão destinada à reelaboração da ação de acompanhamento acadêmico da assistência estudantil. O trabalho implicou revisar objetivos, procedimentos e formas de apoio aos estudantes, considerando as dificuldades que interferem na permanência e no desempenho acadêmico. A experiência exigiu análise crítica das práticas existentes e capacidade de transformar necessidades observadas no atendimento em propostas organizadas de intervenção.

3.3 Acompanhamento dos serviços do Restaurante Universitário

Em 2018, presidi o Grupo de Trabalho para acompanhamento presencial dos serviços oferecidos no Restaurante Universitário pela empresa contratada. O grupo recebeu e registrou reclamações, sugestões, elogios e denúncias, observou a execução do serviço e encaminhou as informações ao gestor contratual. A atividade aproximou o olhar técnico sobre saúde e bem-estar das exigências de fiscalização e qualidade, pois a alimentação é componente relevante da permanência estudantil e da proteção à saúde.

3.4 Biossegurança e gestão da emergência sanitária

Em maio de 2020, presidi a Comissão Local de Biossegurança da Proaes, constituída para elaborar o Plano de Biossegurança da unidade. Em fevereiro e novembro de 2021, novas composições permanentes foram formalizadas sob minha

presidência, com a atribuição de revisar e readequar o plano às orientações institucionais. A atuação ocorreu em um contexto de incerteza, risco e necessidade de rápida adaptação dos processos de trabalho.

A presidência dessas comissões exigiu leitura de normas sanitárias, análise dos ambientes, identificação de riscos, definição de medidas preventivas, organização de fluxos e comunicação clara com servidores e usuários. A experiência ampliou meus conhecimentos sobre gestão de riscos, proteção coletiva, responsabilidade institucional e planejamento em cenários de crise.

3.5 Análise de recursos e garantia de direitos

Em agosto de 2021, presidi comissão responsável pela análise de recursos relacionados ao desligamento de estudantes beneficiários dos auxílios da assistência estudantil. A atividade exigiu leitura cuidadosa dos processos, respeito aos editais, análise das justificativas apresentadas e observância dos princípios de impessoalidade, razoabilidade e garantia de direitos. O trabalho reforçou minha capacidade de conciliar critérios normativos com a compreensão das situações concretas vivenciadas pelos estudantes.

3.6 Comissão de Atenção à Saúde Mental

Em setembro de 2021, fui designada presidente da Comissão de Atenção à Saúde Mental de Estudantes e Servidores da UFMS. A comissão reuniu profissionais e representantes de diferentes áreas e recebeu a responsabilidade de construir fluxos para situações de urgência e emergência, articular os serviços existentes na Universidade e estabelecer formas de encaminhamento para a rede do Sistema Único de Saúde, que culminaram na elaboração da atual Resolução n. 491-COUN/UFMS, de 1º de abril de 2026, que Estabelece a Política de Atenção Integral à Saúde dos estudantes da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A condução desse trabalho exigiu visão sistêmica, conhecimento técnico em Psicologia, capacidade de diálogo interprofissional e compreensão dos limites e possibilidades da atuação universitária. Mais do que responder a casos isolados, a comissão buscou estruturar uma resposta institucional, integrando prevenção, identificação de sinais, acolhimento, encaminhamento e continuidade do cuidado.

4. Participação em comissões, grupos de trabalho e representações

Além das presidências, integrei numerosas comissões como membro, representante, avaliadora ou colaboradora. A documentação reúne designações desde o primeiro ano de vínculo, demonstrando participação contínua em instâncias colegiadas e em processos que exigiam análise, deliberação e produção de resultados institucionais.

4.1 Extensão, projetos e seleção institucional

Ainda em 2008, participei de comissão responsável por analisar e selecionar projetos e programas de extensão para o Programa de Apoio à Extensão Universitária. Essa atuação, realizada poucos meses após meu ingresso, proporcionou contato inicial com critérios de avaliação, formulação de pareceres e reconhecimento da extensão como dimensão essencial da Universidade. No mesmo período, integrei a organização e o acompanhamento do III Encontro de Extensão da UFMS.

4.2 Prevenção e enfrentamento ao assédio

Participei de comissões de assessoramento voltadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio em 2019, 2024 e 2025. Os trabalhos envolveram elaboração de medidas preventivas, proposição de encaminhamentos, articulação com comitês institucionais e acompanhamento das ações desenvolvidas. A continuidade das designações demonstra reconhecimento de minha experiência em escuta, saúde mental, relações institucionais e proteção de direitos.

A atuação nessas comissões exigiu compreender o assédio como fenômeno que produz impactos individuais e coletivos, interfere no ambiente de trabalho e estudo e demanda respostas que combinem prevenção, acolhimento, responsabilização e transformação cultural.

4.3 Permanência estudantil e análise de recursos

Integrei comissões constituídas em 2024 para analisar recursos interpostos em processos de desligamento de estudantes beneficiários dos auxílios. A participação permitiu aplicar conhecimentos sobre políticas de permanência, critérios dos editais, vulnerabilidade socioeconômica e direito ao contraditório, contribuindo para decisões colegiadas fundamentadas e transparentes.

4.4 Restaurante Universitário, contratos e qualidade dos serviços

Entre 2017 e 2018, participei de comissões destinadas à elaboração de termos de referência para contratação de empresas de alimentação, ao levantamento de preços de equipamentos da cozinha e ao acompanhamento e fiscalização do Contrato nº 37/2017-UFMS. Essas atividades envolveram restaurantes universitários da Cidade Universitária e do Campus de Três Lagoas.

A participação nessas comissões ampliou minha compreensão sobre planejamento de contratações, definição de requisitos, fiscalização da execução, qualidade das refeições e impacto dos serviços de alimentação na saúde e permanência dos estudantes. A experiência também permitiu integrar o olhar da Psicologia e da assistência estudantil às exigências administrativas dos contratos públicos.

4.5 Construção de normas, políticas e ações de assistência

Participei de comissões para elaborar normas e regulamentos de operacionalização das políticas estudantis, reelaborar ações de permanência e moradia, revisar procedimentos e estruturar respostas institucionais. Esses trabalhos exigiram transformar experiências do atendimento em regras, fluxos e orientações que pudessem ser aplicados de forma uniforme e acessível em diferentes unidades da UFMS.

4.6 Avaliação de desempenho e outras responsabilidades colegiadas

Também integrei comissões de avaliação de desempenho em estágio probatório, comissão eleitoral de programa de pós-graduação, comissão permanente de avaliação de documentos e outras instâncias de assessoramento. Essas experiências fortaleceram conhecimentos sobre avaliação, registro, gestão documental, ética, critérios objetivos e responsabilidade compartilhada.

5. Gestão contratual e fiscalização de serviços

Em abril de 2017, fui designada gestora do Contrato nº 90/2011-UFMS, celebrado com a empresa F.C.A. Comércio e Eventos Ltda. A gestão contratual implicou acompanhar a execução do objeto, verificar o cumprimento das obrigações, manter registros, comunicar ocorrências e articular providências com as unidades responsáveis.

A experiência como gestora de contrato complementou a participação nas comissões do Restaurante Universitário. Em conjunto, essas atividades desenvolveram competências de controle, fiscalização, análise de conformidade, registro de evidências e responsabilização administrativa. Também reforçaram a importância de avaliar os contratos não apenas sob a perspectiva formal, mas pelos efeitos concretos dos serviços sobre a comunidade universitária.

6. Coordenação de programas e ações de extensão

6.1 Encontros de Bolsistas Permanência

Em 2009, participei da coordenação do I Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS - Resultados Alcançados. Em 2010, coordenei o II Encontro de Bolsistas Permanência - Novos Desafios e Conexões de Saberes, com quarenta horas de dedicação. As ações criaram espaços de apresentação das atividades, reflexão sobre resultados e integração entre bolsistas, tutores e gestores.

A coordenação desses encontros exigiu planejamento da programação, mobilização dos participantes, organização das apresentações, acompanhamento das equipes e avaliação dos resultados. As experiências contribuíram para dar visibilidade ao caráter formativo das bolsas e para reconhecer os estudantes como participantes ativos dos programas institucionais.

6.2 Programa Institucional Qualidade de Vida

Em 2010, foi aprovado, sob minha coordenação, o Programa Institucional Qualidade de Vida. O programa articulou acompanhamento de estudantes, tutoria de bolsistas e ações de promoção do bem-estar. Seu relatório final foi aprovado em 2016, demonstrando continuidade, execução e encerramento formal da proposta.

A coordenação de um programa com duração prolongada exigiu planejamento, acompanhamento de atividades, supervisão, registro, avaliação e prestação de contas. A experiência consolidou uma abordagem preventiva e educativa de saúde, orientada não apenas para a resposta ao adoecimento, mas para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento e à permanência.

6.3 Jornadas de Prevenção ao Suicídio

As Jornadas de Prevenção ao Suicídio representam um eixo relevante de minha atuação. Na I Jornada, realizada em 2020, presidi a comissão organizadora e dediquei quarenta horas à execução. Na II Jornada, em 2021, atuei como

coordenadora, também com quarenta horas. Na III Jornada, em 2022, fui vice-coordenadora, com cinquenta horas, e mantive essa responsabilidade na IV Jornada, em 2023.

As Jornadas articularam conhecimento científico, prevenção, acolhimento e comunicação pública. A organização desses eventos exigiu definição de temas, construção da programação, articulação de convidados, divulgação, mediação e avaliação. Em um tema que envolve sofrimento, estigma e risco, a responsabilidade técnica também exigiu linguagem cuidadosa e compromisso com orientações seguras.

6.4 Corredor da Saúde e Corredor da Saúde Mental

Em 2024, participei como colaboradora do Corredor da Saúde, com dez horas de dedicação, e coordenei o Corredor da Saúde Mental, com doze horas. Em 2026, integrei a comissão organizadora do Corredor da Saúde, vinculado ao programa “Se Cuide, Te Amo!”, com oito horas de participação.

Essas ações aproximaram a promoção da saúde do cotidiano da comunidade universitária. A atuação permitiu trabalhar prevenção, autocuidado, informação e acesso aos serviços em formatos abertos e participativos, ampliando o alcance das orientações para além do atendimento individual.

7. Tutoria, preceptoria e formação de estudantes

A formação de estudantes e profissionais acompanhou diferentes momentos de minha carreira. Entre 2010 e 2011, atuei como tutora de quatro bolsistas vinculados ao Programa Bolsa Permanência e ao Programa Institucional Qualidade de Vida. A documentação registra 1.032 horas de tutoria: 192 horas com Alessandra Gomes da Silva Nery; 192 horas e, posteriormente, 408 horas com Joseli Gomes do Carmo; e 240 horas com Cláudia Freitas de Souza.

A tutoria envolveu definir atividades, acompanhar a execução, orientar dificuldades, avaliar o desenvolvimento e integrar a participação dos bolsistas às finalidades do programa. Essa experiência contribuiu para minha formação como supervisora e para a compreensão da bolsa permanência como espaço de apoio material e, ao mesmo tempo, de aprendizagem e participação institucional.

Em 2024, passei a integrar o corpo de preceptores do Programa de Residência em Psicologia Clínica da Faculdade de Ciências Humanas, participação

renovada em 2026. A preceptoria representa uma etapa mais avançada de compartilhamento profissional, pois envolve acompanhar psicólogos em formação especializada, discutir situações de prática, fortalecer a reflexão ética e aproximar conhecimento acadêmico e realidade institucional.

A continuidade na composição do corpo de preceptores demonstra reconhecimento de minha experiência técnica e capacidade de contribuir para a formação de profissionais. Também evidencia que o conhecimento construído ao longo da carreira passou a ser sistematicamente transmitido a novas gerações de psicólogos.

8. Avaliação acadêmica, bancas e concursos

8.1 Bancas de trabalhos de conclusão

Participei de banca examinadora de monografia do Curso de Psicologia, em 2013, para avaliação do trabalho “Homofóbicos Graças a Deus! As identificações com a Tradição Católica Manifestadas na Personalidade de seus Fiéis”. A temática exigiu diálogo com identidade, religião, personalidade e relações sociais, demonstrando capacidade de análise em tema sensível e interdisciplinar.

Ainda em 2013, participei de banca do Curso de Sistemas de Informação para avaliação do trabalho “Sistema Computacional de Apoio à Identificação de Perfis de Personalidade”. A atividade aproximou conhecimentos psicológicos e tecnologia, permitindo avaliar a pertinência dos conceitos de personalidade na construção de uma ferramenta computacional.

Em 2018, integrei banca de projeto experimental do Curso de Jornalismo para avaliação de “Resistir - Podcast sobre suicídio”. A temática se relacionava diretamente à prevenção e à comunicação responsável sobre suicídio, exigindo análise do conteúdo, da linguagem e dos cuidados éticos necessários na abordagem pública do tema.

8.2 Avaliação de extensão e seleção de bolsistas

Atuei como avaliadora no projeto Cursinho Pró-Enem da UFMS em duas bancas de seleção de bolsistas, com registros de quatro e oito horas. Também participei da avaliação de trabalhos apresentados no IV Encontro de Extensão Universitária, com carga horária de oito horas. Essas experiências exigiram

aplicação de critérios, análise comparativa, emissão de julgamento e responsabilidade com a seleção e o reconhecimento de propostas.

8.3 Apoio a concurso público

Em 2008, fui designada para secretariar banca examinadora de concurso público para ingresso na carreira do Magistério Superior. A atividade exigiu organização documental, cumprimento do cronograma, apoio aos examinadores, registro dos atos e atenção à formalidade própria de um processo seletivo público.

9. Produção científica e técnica

9.1 Artigos científicos

Publiquei, em coautoria com Heriel Luz e Livia Gomes dos Santos, o artigo “Percursos e percalços na investigação da emoção na Psicologia de Vigotski”, na Revista Psicologia e Saúde. O trabalho discute a trajetória teórica de Vigotski na investigação da emoção, considerando o método histórico, o materialismo histórico-dialético e a relação entre emoção e desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Também participei da publicação do artigo “A atuação do psicólogo no Sistema Único de Saúde: uma revisão”, com Ligia Regina Garbinatto e Rosemeire Pereira Souza Martins. O texto analisa a inserção da Psicologia no campo da saúde pública, as condições de trabalho, a formação profissional e os desafios de atuação em uma política orientada pela integralidade e pela interdisciplinaridade.

Essas publicações demonstram capacidade de pesquisa bibliográfica, construção conceitual, escrita acadêmica e reflexão crítica sobre a Psicologia. Elas articulam temas que atravessam minha atuação: emoção, subjetividade, saúde pública, formação profissional e compromisso social.

9.2 Capítulo de livro

Sou autora do capítulo “Não iguala e ainda diferencia: as implicações do Programa de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul na consciência dos acadêmicos”, publicado no livro “A dialética das desigualdades sociais”, organizado por Luciane Pinho de Almeida. O capítulo analisa a assistência estudantil em sua relação com desigualdade, consciência e condições de permanência na educação superior.

A produção desse capítulo possui especial relevância para minha trajetória, pois sistematiza criticamente uma política com a qual trabalhei diretamente. O texto demonstra capacidade de transformar a experiência profissional em objeto de análise, reconhecendo potencialidades, contradições e efeitos das ações institucionais sobre os estudantes.

10. Apresentação e difusão de conhecimentos

A difusão de conhecimentos ocorreu em eventos científicos, ações de extensão, formação de gestores e atividades educativas. Em 2017, participei de mesa-redonda sobre como a Psicologia Sócio-Histórica orienta a prática profissional. Em 2018, ministrei conteúdo sobre assistência estudantil e saúde do estudante na formação de gestores e coordenadores de curso. Em 2019, ministrei a atividade “Respira Fundo e vai: como falar em público e bonito em suas apresentações”.

Em 2020, apresentei a palestra “Eu respeito a vida: diálogos sobre a prevenção do suicídio na atualidade” na I Jornada de Prevenção ao Suicídio. Em 2021, atuei como mediadora na Semana de Desenvolvimento Profissional, na atividade sobre empatia e resiliência. Em 2023, ministrei a palestra “Saúde Mental do aluno: políticas de acolhimento e inclusão”.

Em 2024, participei da formação de coordenadores de graduação com conteúdo sobre política de saúde mental dos estudantes. Em 2025, ministrei palestras sobre cuidados com a saúde mental e estratégias de autocuidado, política de saúde mental do estudante e identificação de sinais, além da atividade “Como atuar contra o assédio e a discriminação?”. Em 2026, atuei como instrutora da oficina “Cuidar de Si para Cuidar do Outro: estratégias de autocuidado e saúde mental”.

A sequência dessas atividades demonstra continuidade na função de multiplicadora. Os temas abordados não foram apenas acadêmicos: estavam diretamente relacionados a desafios institucionais e buscavam qualificar docentes, gestores, estudantes e servidores para reconhecer situações de sofrimento, agir preventivamente, comunicar-se com responsabilidade e construir ambientes mais saudáveis.

11. Grupos de estudo e atualização teórica

Particpei do grupo de estudos “Ética e Psicologia”, promovido pelo Conselho Regional de Psicologia, em encontros realizados entre 2010 e 2012, totalizando quarenta horas. Esse espaço contribuiu para aprofundar a análise dos princípios éticos, da responsabilidade profissional e das situações concretas que desafiam a atuação do psicólogo.

Em 2019, participei do Grupo de Estudos e Pesquisas em Teoria Sócio-Histórica, Migração e Gênero, com vinte horas, e do Laboratório de Estudos Psicossociais em Saúde frente à Desigualdade Social, com dez horas. Esses espaços fortaleceram a articulação entre subjetividade, processos sociais, gênero, migração, saúde e desigualdades, temas relevantes para compreender a diversidade das experiências estudantis.

A participação em grupos de estudo manteve minha formação conectada à reflexão crítica e à produção coletiva de conhecimento. Essa prática foi essencial para evitar uma atuação baseada apenas em procedimentos, preservando a capacidade de analisar os contextos, os determinantes sociais e as implicações éticas das decisões institucionais.

12. Formação continuada

A documentação de capacitação reúne um conjunto amplo de cursos, seminários, congressos, jornadas e encontros profissionais. Somente os cursos e ações com cargas horárias claramente identificadas nos certificados mais recentes somam pelo menos 390 horas, às quais se acrescentam diversos eventos e formações anteriores presentes nos compilados. Considerado o conjunto documental, a carga formativa ultrapassa setecentas horas, sem que isso inclua as horas de tutoria, preceptoria, organização de ações ou produção acadêmica.

12.1 Gestão, liderança e organização do trabalho

Concluí cursos de Gestão do Tempo e Produtividade, Liderança e Gestão de Equipes, Gestão do Conhecimento no Setor Público, Gestão de Riscos em Processos de Trabalho segundo o COSO, Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho, E-liderança, Gestão de Equipes em Trabalho Remoto, Noções Básicas do Trabalho Remoto e Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho.

Essas formações qualificaram competências já exercidas nas funções de chefia. Os conteúdos contribuíram para organizar prioridades, acompanhar resultados, distribuir responsabilidades, manter equipes engajadas, registrar conhecimento, identificar riscos e adaptar processos a modalidades presenciais e remotas.

12.2 Inclusão, ações afirmativas e direitos

Realizei formação sobre participação em comissões de heteroidentificação e o curso integrado para atuação em comissões de verificação e garantia do direito às vagas reservadas em cursos e concursos da UFMS. Os conteúdos abordaram construção social e histórica de raça, políticas de igualdade racial, procedimentos de heteroidentificação, barreiras e desafios regionais.

Também concluí formação sobre violência baseada no gênero e comunicação não violenta. Esses conhecimentos fortalecem a capacidade de acolher, atuar em rede, reconhecer situações de violência, observar sem julgamentos precipitados, comunicar necessidades e construir respostas que respeitem a dignidade das pessoas.

12.3 Saúde, Psicologia e prevenção

Participei das II, III e IV Jornadas de Prevenção ao Suicídio como ouvinte, além das responsabilidades de organização e coordenação. A formação também inclui atividades sobre bioética, psicofarmacologia, psicopatologia da infância e da adolescência, políticas públicas, saúde mental e atuação profissional da Psicologia.

A atualização nesses temas foi fundamental para lidar com demandas complexas, reconhecer limites de atuação, orientar encaminhamentos e manter o cuidado articulado a conhecimentos científicos e princípios éticos.

13. Reconhecimento institucional

Em 2023, recebi o título honorífico de Técnica-Administrativa em Educação Emérita da UFMS, concedido pelo Conselho Universitário a servidores que alcançaram posições técnicas e administrativas eminentes ao longo da vida profissional. O reconhecimento representa uma síntese institucional da continuidade, da qualidade e da relevância das contribuições prestadas.

Também recebi certificado de agradecimento pela atuação, por meio de ideias, projetos e soluções, durante o maior desafio sanitário do planeta. Esse

registro se relaciona diretamente ao trabalho desenvolvido na área de saúde e biossegurança durante a pandemia, período em que foi necessário combinar responsabilidade técnica, adaptação e cuidado com as pessoas.

14. Saberes e competências desenvolvidos

A trajetória apresentada demonstra que os saberes desenvolvidos são integrados e resultam da relação entre formação acadêmica, experiência profissional, liderança, trabalho colegiado, extensão, pesquisa e formação de pessoas. Entre as competências consolidadas, destaco:

- Psicologia aplicada à educação superior, à saúde pública, à assistência estudantil e às políticas de permanência;
- acolhimento, escuta qualificada, avaliação de demandas e encaminhamento em situações de vulnerabilidade e sofrimento psíquico;
- planejamento, coordenação, execução e avaliação de programas de promoção da saúde e qualidade de vida;
- gestão de unidades, equipes, prioridades, prazos e processos de trabalho;
- exercício de liderança em funções gratificadas, cargo de direção e substituições;
- presidência de comissões, condução de reuniões, mediação de posições e responsabilização por resultados;
- elaboração de fluxos para urgências e emergências em saúde mental;
- biossegurança, gestão de riscos, prevenção e resposta institucional em situação de emergência sanitária;
- análise de editais, recursos, normas, regulamentos e documentos administrativos;
- gestão contratual, elaboração de requisitos, fiscalização de serviços e registro de ocorrências;
- coordenação de ações de extensão e organização de eventos de alcance institucional;
- tutoria, supervisão, preceptoria e formação de estudantes e profissionais;
- avaliação acadêmica em bancas de TCC, seleção de bolsistas, extensão e concurso público;

- pesquisa, escrita acadêmica, publicação de artigos e produção de capítulo de livro;
- comunicação científica e técnica em palestras, oficinas, mesas-redondas e mediações;
- promoção da equidade, participação em ações afirmativas e enfrentamento ao assédio e à discriminação;
- articulação intersetorial entre assistência estudantil, saúde, ensino, pesquisa, extensão, gestão e rede pública.

A combinação dessas competências permite atuar em diferentes níveis: no cuidado direto, na organização do serviço, na formulação de respostas institucionais, na gestão de pessoas, na produção de conhecimento e na formação de outros profissionais. Essa amplitude é resultado de dezoito anos de experiências acumuladas e continuamente refletidas.

15. Alinhamento ao RSC-PCCTAE Nível VI

O RSC-PCCTAE Nível VI pressupõe uma trajetória capaz de demonstrar conhecimentos, competências e experiências de elevada complexidade, articuladas à formação em nível de mestrado. Minha trajetória reúne atuação técnica especializada, exercício prolongado de funções de confiança e direção, presidência de comissões em temas sensíveis, gestão de serviços, coordenação de programas, formulação de fluxos, preceptoria, avaliação acadêmica e produção científica e técnica.

As responsabilidades assumidas ultrapassaram a execução ordinária das atribuições do cargo. Em diferentes momentos, fui chamada a organizar respostas para questões que envolviam saúde mental, biossegurança, alimentação, acolhimento, assédio, inclusão, permanência e qualidade dos serviços. Esses trabalhos exigiram autonomia, capacidade analítica, tomada de decisão, liderança, articulação e produção de resultados com impacto institucional.

A produção de artigos e capítulo de livro demonstra capacidade de sistematizar conhecimentos e contribuir para o debate científico. A tutoria, a preceptoria, as palestras e oficinas evidenciam a transformação da experiência em formação para outras pessoas. As funções gerenciais e as comissões demonstram confiança institucional e capacidade de responder por processos coletivos.

Por essas razões, considero que o conjunto de minha formação, dos saberes construídos, das responsabilidades exercidas e dos resultados produzidos se alinha ao padrão correspondente ao RSC-PCCTAE Nível VI - Doutorado.

16. Considerações finais

Ao longo de dezoito anos na UFMS, acompanhei mudanças na estrutura da assistência estudantil, ampliação das políticas de permanência, transformação das demandas de saúde mental e fortalecimento das ações de inclusão e prevenção. Minha atuação também se transformou: iniciou-se com inserção técnica e participação em equipes, avançou para coordenação de programas, chefias, direção, gestão contratual, presidência de comissões, produção acadêmica e formação de profissionais.

Essa trajetória foi construída com compromisso ético, responsabilidade pública e compreensão de que o trabalho da Psicologia na Universidade não se limita ao atendimento individual. Ele envolve criar condições institucionais de cuidado, contribuir para políticas, formar pessoas, produzir conhecimento e atuar coletivamente para que estudantes e servidores encontrem ambientes mais seguros, inclusivos e humanos.

Diante do conjunto de atividades, experiências, saberes e competências aqui descritos, submeto o presente memorial para fins de reconhecimento do RSC-PCCTAE Nível VI – Doutorado.